

PROJETO PEDAGÓGICO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
RAZÃO SOCIAL:	CURSOS VIRTUAIS LTDA
NOME FANTASIA:	CURSOSVIRTUAIS.NET
CNPJ:	08.179.401/0001-62
REGISTRO ABED:	7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL

CURSO	
NOME:	ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO
MODALIDADE:	CAPACITAÇÃO LIVRE OFERTA - EAD

Metodologia: O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação chamada de Sala de Aula Virtual. O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização de avaliação final.

Sincronicidade: O curso é caracterizado como síncrono, a partir do momento da matrícula, com a indicação por parte do aluno, da data que iniciará, tendo em vista que passa a ter data de início e término definidas. As aulas/módulos de estudo são disponibilizados de forma gradual, sendo necessário que o aluno complete os estudos de um módulo para prosseguir para o módulo seguinte no período de estudos programado.

Tutoria e Formas de Interação: Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do sistema de Sala de Aula Virtual. A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

Avaliação final/Certificação: A avaliação final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) nas atividades da avaliação final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

Organização curricular: O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

Tecnologia de EAD/e-learning: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para a Sala de Aula Virtual, que é um ambiente de aprendizagem online otimizado para EAD.

Materiais Didáticos: O conteúdo programático é lastreado em materiais didáticos atualizados. Dentre as ferramentas de aprendizagem além do material de estudo estão a avaliação final, grupo de estudos com o tutor/professor e sistema de anotações sobre o curso.

Interação e Suporte Administrativo: O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. A Sala de Aula Virtual utilizada pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

Sobre a Instituição de Ensino: A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA CAPACITAÇÃO: Enfermagem em Centro Cirúrgico

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: Proporcionar ao aluno uma visão abrangente sobre os temas do conteúdo programático. Melhorar as competências específicas do curso e desenvolver habilidades de pensamento crítico e analítico acerca do tema estudado.

ATIVIDADES/AULAS:

- 1) Enfermagem em Centro Cirúrgico
- 2) Enfermagem em Clínica Cirúrgica
- 3) Cuidados Pré e Pós Operatórios
- 4) Aspectos Históricos, Legais e Bioéticos em Centro Cirúrgico
- 5) História da Cirurgia e Equipe Cirúrgica
- 6) Unidade do Centro-Cirúrgico
- 7) Tratamento Cirúrgico, Instrumentos e Terminologia
- 8) Recuperação Pós-Anestésica e Complicações no Pós-Operatório
- 9) Materiais e Esterilização
- 10) Manuseio de Materiais e Posição Cirúrgica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO:

Centro cirúrgico
Enfermagem em centro cirúrgico
Programa 5 S, qualidade total
Humanização no centro cirúrgico
Ações de enfermagem para o controle da dor na recuperação pós anestésica
Fluxo da recuperação
Tipos de cirurgias
Finalidades
Classificação das cirurgias
Características físicas da clínica cirúrgica
Terminologia cirúrgica
O paciente cirúrgico
Sondas e drenos mais usados
Pré-operatório
Centro cirúrgico
Sala de cirurgia
Equipe do centro cirúrgico
Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica
Paramentação cirúrgica
Procedimentos no centro cirúrgico
Fios de sutura
Eletermocautério
Anotações de enfermagem
Pós-operatório
Rotina na recepção e admissão na SRPA
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema circulatório
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema locomotor
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema digestório
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema respiratório
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema urinário e reprodutor
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema nervoso
Assistência de enfermagem em cirurgia do sistema tegumentar
Complicações pós-operatórias
Definição de pré-operatório
Definição de pós-operatório
Cirurgia Cardíaca
Tipos de cirurgia cardíaca
Conduta pré-operatória/cuidados de enfermagem

Conduta pós-operatória/cuidados de enfermagem
Intervenções de enfermagem
Cirurgia Ortopédica
Tipos de cirurgia
Cuidados de enfermagem no pré-operatório
Cuidados de enfermagem no pós-operatório
Intervenções de enfermagem
Cirurgia Gastrintestinal
Tipos de cirurgia
Tratamento pré-operatório/cuidados de enfermagem
Tratamento pós-operatório/cuidados de enfermagem
Cirurgia Renal
Tratamento pré-operatório/cuidados de enfermagem
Tratamento pós-operatório/cuidados de enfermagem
Intervenções de enfermagem
Cirurgias Proctológicas
Intervenções cirúrgicas
Tratamento pré-operatório/cuidados de enfermagem
Tratamento pós-operatório/cuidados de enfermagem
Intervenções de enfermagem
Cirurgia Neurológica
Tratamento pré-operatório
Tratamentos pós-operatório
Tratamento de enfermagem
Prescrições de enfermagem
Cirurgias Ginecológicas
Cuidados pré-operatórios
Cuidados pós-operatórios
Histórico do Código de Ética de Enfermagem
Conceituação de Bioética
Conflitos Éticos Vivenciado pelo Enfermeiro no Centro Cirúrgico Frente a Tomada de Decisão
Pontos Importantes do Atual Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem
História da cirurgia
Equipe cirúrgica
Estrutura Física
Vestiários (masculino e feminino)
Área de conforto
Sala dos cirurgiões e anesthesiologistas
Sala de Enfermagem
Sala de recepção dos pacientes
Sala de material de limpeza
Sala para guarda de equipamentos
Sala para armazenamento de material esterilizado (arsenal)
Sala de gases medicinais
Expurgo
Apoio técnico e administrativo do Centro-cirúrgico
Sala de Operação (SO)
Tamanho da sala
Portas
Piso
Paredes
Teto
Janelas
Iluminação
Ventilação/ Ar-condicionado
Tomadas
Rede de gases
Lavabo
Recursos Materiais
Recursos Humanos
Rotinas e Salas de Operação

Procedimentos básicos
Procedimentos em relação à equipe médica e à instrumentadora cirúrgica
Procedimentos relacionados ao paciente
Fase de desmontagem da sala
Limpeza da sala de operação
Tratamento Cirúrgico
Histórico da Cirurgia
Classificação das Cirurgias
Instrumentais, Agulhas e Fios
Instrumental de Diérese
Instrumental para Hemostasia
Instrumental para Preensão
Instrumental para Separação
Instrumental e Material para a Síntese
Fios Cirúrgicos
Características físicas de manuseio e reação tecidual dos fios cirúrgicos
Classificação dos fios cirúrgicos
Fios cirúrgicos absorvíveis
Fios cirúrgicos absorvíveis biológicos
Fios cirúrgicos absorvíveis sintéticos
Polímeros sintéticos monofilamentares mais recentes
Fios cirúrgicos não absorvíveis
Fios cirúrgicos não absorvíveis biológicos
Fios cirúrgicos não absorvíveis sintéticos
Agulhas Cirúrgicas
Grampos de Pele
Fitas Adesivas de Pele
Instrumento Especial
Instrumental de Campo
Instrumental Laparoscópio
Terminologias
Classificação
Anestesiologia
Conceitos Básicos em Anestesiologia
Anestesia
Analgesia
Anestesia Local
Anestesia Regional
Anestesia Geral
Hipnótico
Narcose
Anestesia Basal
Sedação
Notria
Fatores Físicos e Fisiológicos dos Anestésicos
Profundidade da anestesia
Medicação Pré-Anestésica
Tipos de Anestesia
Anestesia Geral
Anestesia Geral por Inalação
Anestesia Geral Endovenosa
Anestesia Local
Anestesia Regional
Anestesia Espinhal
Cuidados Perioperatórios
Pré-Operatório
Pré-operatório Mediato
Consentimento Cirúrgico
Avaliação Pré-operatória
Preparo Psicoespiritual
Preparo Físico

Pré-operatório Imediato
Checagem Pré-operatória
Período Trans-Operatório (Intra-Operatório)
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica
Complicações no Pós-Operatório Imediato
Respiratória
Cardiovascular
Temperatura Anormal
Cuidados de Enfermagem na Hipotermia
Processo Mental Alterado
Dor
Náusea e Vômito
Soluços
Sede
Choque
Complicações Pulmonares
Complicações Urinárias
Hemorragia
Complicações no Pós-Operatório Mediato ou Tardio
Distensão Abdominal
Complicações Pulmonares
Complicações Vasculares
Complicações da Ferida Operatória
Infecção
Deiscência de Sutura e Evisceração
Infecção do Sítio Cirúrgico
Avaliação
Alta da URPA
Admissão na Unidade Cirúrgica
Cuidados de Enfermagem na URPA
Área Física da URPA
Recursos Humanos
Diagnóstico de Enfermagem
Identificação dos Resultados
Central de Materiais e Esterilização
Histórico da CME
Estrutura da CME
Recursos Humanos e Equipamentos
Gerência
Demais membros
Quantitativo
Equipamentos
Equipamentos específicos
Classificação dos Artigos e Métodos de Limpeza
Artigos Críticos
Artigos semicríticos
Artigos não críticos
Métodos de Limpeza de Instrumental Cirúrgico
Limpeza manual
Limpeza mecânica
Recomendações para limpeza de instrumental cirúrgico
Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
Processamento de Artigos Hospitalares
Limpeza e secagem
Produtos Utilizados
Secagem
Métodos de Desinfecção de Artigos Hospitalares
Agentes Físicos
Agentes Químicos
Princípios ativos utilizados para desinfecção ou esterilização química
Aldeídos

Álcoois
Compostos Inorgânicos Liberadores de Cloro Ativo
Compostos Orgânicos Liberadores de Cloro Ativo
Métodos de Esterilização
Métodos Físicos
Vapor Saturado Sob Pressão (autoclavação)
Esterilização por gravidade
Esterilização por alto-vácuo
Esterilização por vácuo-pulsátil
Esterilização ultrarrápida (flash sterilization)
Calor Seco (Estufas ou Fornos de Pasteur)
Radiação
Métodos químicos
Métodos Físico-Químicos
Óxido de Etileno (ETO)
Peróxido de Hidrogênio
Invólucros
Controle de Qualidade
Testes Físicos
Avaliador de desempenho do esterilizador
Qualificação térmica (termopares)
Dosimetria de radiação
Testes Químicos
Indicadores Químicos
Teste de Bowie & Dick (passo a passo)
Controle de esterilização por radiações ionizantes - Gama ou Cobalto 60
Monitorização dos processos de esterilização
Prazo de validade da esterilização
Compostos Orgânicos Liberadores de Cloro Ativo
Métodos de Esterilização
Métodos Físicos
Validação dos Processos de Esterilização
Reprocessamento de Artigos Hospitalares
Legislação vigente
Artigos Descartáveis X Artigos de Uso Único
Reprocessamento e Reesterilização
Protocolo de Reprocessamento
Etapas do reprocessamento descritas passo a passo, determinando o processo a ser adotado
Preparo e Empacotamento de Artigos Esterilizados
Armazenamento e Distribuição de Artigos Esterilizados
Fonte de Infecção Relacionada ao Ambiente
Classificação das Áreas Hospitalares
Área Crítica
Área Semicrítica
Área Não Crítica
Manuseio de Material Esterilizado
Abertura de Pacotes
Posição do Paciente para a Cirurgia ou Posição Cirúrgica
Posição Dorsal
Posição Ventral
Posição Lateral
Posição Ginecológica
Procedimentos na Paramentação para a Cirurgia
Degermação das Mãos e Antebraços
A Escovação das Mãos e Antebraços
Avental Esterilizado
Opa Esterilizada
Luvas Esterilizadas
Preparo da Unidade do Paciente